

VISÃO AMAZÔNICA: RESUMO

A Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID, na sigla em inglês) desenvolveu a Visão Amazônica em 2016 para unificar seus objetivos da Agência em toda a região. A Visão oferece uma resposta regional coordenada e estratégica às ameaças enfrentadas pela Floresta Amazônica no Brasil, na Colômbia, no Equador, na Guiana, no Peru e no Suriname. Ela descreve, orienta e mede os investimentos e impactos na conservação, em nível regional, das ações da USAID e inclui o trabalho do Programa Ambiental Regional para a Amazônia (AREP, na sigla em inglês), das Missões bilaterais e dos projetos da USAID/Washington na Amazônia.



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

A Visão Amazônica da USAID possui quatro objetivos abrangentes:

1. Reduzir o desmatamento, a degradação florestal e as emissões de gases de efeito estufa
2. Adotar uma economia favorável ao meio ambiente
3. Proteger paisagens e espécies importantes
4. Proteger os direitos, os recursos e a saúde das comunidades dependentes da floresta

Este é um resumo do *Relatório da Visão Amazônica 2020*. Ele descreve, sob o prisma da Visão, o contexto regional, a situação atual e as conquistas significativas das iniciativas da USAID nas áreas de biodiversidade e paisagens sustentáveis na Bacia Amazônica.



Araras, Rio Napo, Equador. Crédito: Julie Larsen Maher, Sociedade de Conservação da Vida Selvagem

AÇÕES E CONQUISTAS NA AMAZÔNIA

Nos países da Bacia Amazônica (Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname), a USAID apoia projetos que combatem o desmatamento, preservam a biodiversidade, criam oportunidades para uma economia favorável ao meio ambiente, melhoram o manejo de importantes paisagens e defendem os direitos indígenas.

Com base em um longo histórico de parceria na região, o auxílio da USAID tem gerado resultados positivos tanto para o meio ambiente quanto para as pessoas que dependem dele. No período de 2015–2024, a USAID alocou aproximadamente US \$257 milhões para a implementação de atividades na região, onde tem sido historicamente um dos cinco maiores doadores para a conservação.

INVESTIMENTOS DA USAID NA REGIÃO AMAZÔNICA EM 2020



Aproximadamente **US\$ 257 milhões** alocados para a implementação das atividades da USAID de 2015 a 2024



Estimativa de **38,5 milhões de toneladas métricas de CO₂** evitadas, sequestradas ou reduzidas – o equivalente ao consumo energético de 4,4 milhões de residências nos Estados Unidos por um ano



Benefícios econômicos ampliados para mais de **87 mil pessoas**



Gestão territorial aprimorada em quase **48 milhões de hectares**



US\$ 21 milhões de financiamento do setor privado alavancados pela USAID

HISTÓRIAS DE SUCESSO



OBJETIVO 1: REDUZIR O DESMATAMENTO, A DEGRADAÇÃO FLORESTAL E A EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Laboratório de Inovação CINCIA, Peru

A USAID, em parceria com o Centro de Inovação Científica Amazônica (*Centro de Innovación Científica Amazónica* – CINCIA) da Universidade Wake Forest, trabalha na recuperação de terras dizimadas pela mineração ilegal de ouro e oferece apoio às comunidades locais afetadas pela contaminação por mercúrio. Em um laboratório florestal de 42 hectares, os cientistas do CINCIA testaram 75 espécies nativas em solos degradados coletados em áreas de mineração, selecionando as mais fortes e de crescimento mais rápido para reflorestar antigas zonas de mineração na Amazônia peruana. O laboratório também pesquisa o uso de fertilizantes orgânicos de última geração, que devolvem nutrientes aos solos degradados e aceleram o reflorestamento. Além dos esforços de reflorestamento, o CINCIA pesquisa alternativas de mineração sem mercúrio (ou a redução no uso de mercúrio) e utiliza tecnologias de monitoramento por drones e técnicas aprimoradas de fechamento de minas.



O CINCIA usa drones para melhorar a análise das áreas de mineração desmatadas.
Crédito: Jason Houston, para o CINCIA.



OBJETIVO 2: ADOTAR UMA ECONOMIA FAVORÁVEL AO MEIO AMBIENTE

Plataforma Parceiros pela Amazônia, Brasil

A USAID catalisou a criação da Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) para promover um modelo de desenvolvimento inovador ao apoiar empreendedores amazônicos com visão para criar uma economia local sustentável. Uma avaliação de impacto de 2019 constatou que as 15 empresas aceleradas (67% das quais eram administradas por mulheres) criaram 251 empregos diretos, beneficiaram 110 comunidades em 43 cidades e ajudaram a restaurar e proteger 873 mil hectares de floresta no primeiro ano de operação da PPA.



Produtos do Programa de Aceleração da PPA. Crédito: IDESAM



OBJETIVO 3: PROTEGER PAISAGENS E ESPÉCIES IMPORTANTES

Parque Nacional de Anavilhanas, Brasil

A Parceria para a Conservação da Biodiversidade na Amazônia da USAID, o Serviço Florestal dos Estados Unidos e o ICMBio estão descobrindo novas maneiras de envolver moradores e turistas na preservação do Parque Nacional de Anavilhanas. Muitas pessoas de comunidades vizinhas dependem de uma renda vinculada à extração de madeira, uma prática frequentemente ilegal que está destruindo as florestas e colocando em risco a subsistência da população no longo prazo. Sites de educação ambiental, treinamento de guias e o envolvimento da comunidade e dos jovens estão ajudando a transformar o potencial turístico do parque. Mensagens ambientais estratégicas estão ganhando o apoio da população local e educando os visitantes sobre os igapós e os animais do parque, tais como onças, tamanduás, peixes-boi e botos. Os novos comportamentos já estão fazendo diferença. Os guias locais e os pilotos de barco treinados nos programas do parque se sentem mais preparados para compartilhar as mensagens com os turistas. Alguns abandonaram completamente a extração de madeira – algo que suas famílias faziam há gerações – para se tornarem guias em tempo integral. Isso se reflete no aumento da esperança em relação ao futuro de seus filhos, que agora estão na escola e têm mais oportunidades de trabalho.



Amarelinho-da-Amazônia no Parque Nacional de Anavilhanas. Crédito: Hector Bottai



OBJETIVO 4: PROTEGER OS DIREITOS, OS RECURSOS E A SAÚDE DAS COMUNIDADES DEPENDENTES DA FLORESTA

Capacitação de Organizações Indígenas na Amazônia

O projeto da USAID de Capacitação de Organizações Indígenas na Amazônia (*Strengthening the Capacity of Indigenous Organizations in the Amazon – SCIOA*) ajuda comunidades no Brasil, na Colômbia, na Guiana, no Peru e no Suriname a desenvolver sua capacidade de acessar financiamento para promover a governança indígena na Amazônia. Doze organizações de povos indígenas estão trabalhando com parceiros da USAID para definir suas necessidades e participar de treinamentos sob medida. Muitas organizações se concentram na elaboração de planos estratégicos de captação de recursos e comunicação. Em 2019, a União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (UMIAB) utilizou seu plano estratégico, desenvolvido com o projeto SCIOA, para comunicar suas necessidades e ideias a potenciais doadores. A UMIAB obteve recursos da Fundação Ford para a realização de sua terceira Assembleia Geral. Usando as capacidades e os planos desenvolvidos com o SCIOA, as organizações indígenas estão atingindo seus objetivos de um futuro seguro e independente e transformando suas pautas em realidade.



Membro da comunidade Shipibo-Conibo em um empreendimento agroflorestal. Crédito: Forest Alliance.

Este documento foi produzido para a revisão da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional. Ele foi elaborado pelas organizações Environmental Incentives, Foundations of Success e ICF Macro Inc. no âmbito do contrato Medição do Impacto II (MI2).